

Sobre a conversa com o presidente do BNDES, por Arthur Koblitz. **Página 2**

Festa da Mães no Clube da Barra neste domingo (13), a partir das 12h. **Página 4**

## • ELEIÇÃO NA AF

# O desenvolvimento como lema

*Chapa comandada pelo atual presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, é eleita para o biênio 2018-2020. Posse será em 2 de julho*

Foi eleita ontem (9), no térreo do Edserj, a nova Diretoria da AFBNDES para o biênio 2018-2020. Quinhentos e dois associados participaram do pleito. A chapa **União pelo Desenvolvimento** – liderada pelo atual presidente da entidade, Thiago Mitidieri, e única a concorrer – recebeu 487 votos. Quatro pessoas votaram em branco e 11 anularam o voto. A eleição começou às 10h da manhã e terminou às 18h, quando o associado Rafael Palma depositou o seu voto.

Confira a composição da nova Diretoria: **Presidente** – Thiago Mitidieri, **1º Vice-presidente** – Arthur Koblitz, **2º Vice-presidente** – William Saab, **Financeiro** – Fabio Pais, **Patrimonial** – Carlos Germano Amazonas, **Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita, **Institucional**



bárbara becker

**1** – Fernando Newlands, **Institucional 2** – Celso Evaristo Silva, **Jurídico 1** – Felipe Miranda, **Jurídico 2** – Rodrigo Tavares Borba, **Jurídico 3** – Juliana Noronha, **Novos Negócios e**

**Marketing** – Eric Flores Coelho, **Assistidos** – Armando Leal, **Ouvidoria** – Andre Nicolay, **Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes, **Cultural 1** – Márcio Verde, **Cultural 2** – Car-

los Henrique de Lima, **Social** – Armando Luiz Guimarães e **Esportes** – Paulo Rebouças.

A posse dos novos diretores, no ano em que a AF completa 64 anos, acontecerá em 2 de julho.

## O que ameaça o Plano de Saúde do BNDES?

Está confirmada para esta sexta-feira (11), a partir das 14h, no Auditório Arino Ramos Ferreira (S1 do Edserj), a plenária convocada pelas Associações dos Funcionários do Sistema BNDES e pela APA/FAPES sobre alterações propostas nas regras dos planos de saúde das empresas estatais. Como é do conhecimento geral, recentes resoluções da CGPAR estabelecem mudanças nos planos de autogestão, como é o do BNDES, gerando incertezas e grande preocupação sobre suas implicações.

Enquanto o governo alega que tais medidas são necessárias para “dar mais sustentabilidade” aos planos, as entidades que representam os empregados e aposentados do Sistema BNDES sustentam que tal argumento não se justifica em relação ao plano gerido pela FAPES – considerado um dos três melhores do país, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS). Some-se a isto outro fato incontestável: o plano de saúde dos benedenses integra o contrato de trabalho dos funcionários que trabalham na instituição e faz parte do pacote de condições oferecido aos que já se aposentaram.

As Associações estão analisando as consequências das resoluções da CGPAR com o apoio de um escritório de advocacia especializado na área de planos de saúde, da UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, do Sindicato dos Bancários do Rio e da Contraf-CUT e CONTEC.

## Um ano da condução coercitiva no BNDES

Um episódio traumático na vida benedense completa um ano no próximo sábado (12): as conduções coercitivas de empregados do Banco realizadas pela Polícia Federal no âmbito da Operação Bullish. No dia 12 de maio de 2017, uma sexta-feira, 37 funcionários, incluindo uma colega grávida de 39 semanas, foram vítimas da medida injustificada. A truculência do caso resultou em movimento espontâneo de solidariedade aos colegas de trabalho, que virou manchete nos principais órgãos de imprensa do país. “Foi, sem dúvida, o dia mais trágico da história do BNDES. Trinta e sete colegas conduzidos coercitivamente pela PF; quer dizer: presos desnecessariamente. Naquele momento ficou claro que a estratégia da diretoria para enfrentar os ataques ao Banco não estava funcionando”, analisa o presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri.

O Auditório Arino Ramos Ferreira, pela manhã e à noite, ficou superlotado, com depoimentos de vítimas da condução coercitiva, de empregados indignados com o episódio, de dirigentes do Banco tentando esclarecer o fato e de diretores da AFBNDES no papel de representantes do corpo funcional. No encontro noturno, a presidente do BNDES, Maria Sílvia, esteve presente e ouviu cobranças do corpo funcional e de diretores da AF que exigiam uma defesa firme da instituição e de seus empregados.

Em vigília no térreo na tarde do mesmo dia 12, centenas de empregados, diante de vários jornalistas, protagonizaram a foto histórica em que levantam o crachá do Banco, junto ao logotipo do BNDES, demonstrando unidade sem igual.

Carta aberta da AFBNDES foi enviada à Diretoria do Banco e divulgada à imprensa, assim como nota de repúdio redigida por advogados do BNDES e assinada, inicialmente, pela Associação e a OAB/RJ. Posteriormente, o documento foi subscrito pela Defensoria Pública do Estado do RJ, Associação Paulista de Defensores Públicos e Associação dos Procuradores dos Correios. Também foi divulgado em redes sociais pela Associação dos Procuradores do Estado do RJ, entre outras entidades.

“O corpo funcional, que em momento algum se colocou contra a investigação, se mobilizou de forma unitária, espontaneamente, em solidariedade aos colegas. A AFBNDES teve papel importante ao dar direção à mobilização. Recebemos apoio de diversas entidades, que denunciaram a arbitrariedade daquela medida. O episódio levou a uma discussão no país sobre o abuso daquele tipo de instrumento. Agora, estamos aguardando o relatório final da Operação Bullish. Segundo informou a delegada responsável pela operação, o relatório deverá ser concluído ainda este mês”, destaca Thiago.

## OPINIÃO

# Observações sobre a conversa com o presidente

ARTHUR KOBLITZ (\*)

Uma coisa mal compreendida por alguns dirigentes da nossa instituição é que os funcionários do BNDES querem acreditar. Pela simples razão de que essa é a saída mais fácil. A grande maioria quer voltar para sua baía inspirada pela liderança dos chefes, confiante que temos um novo rumo claro e determinado pela frente. Queremos acreditar que o novo presidente, diretor, superintendente, não importa, tem uma alternativa, um novo caminho para a atuação do Banco. Diria, portanto, que há uma disposição do corpo funcional em se iludir.

Porém, está difícil. Alguém poderia argumentar que o problema não é o que diz o novo presidente, em entrevistas e na conversa que tivemos na terça-feira (8), mas o fato de ser o terceiro presidente de um governo sem muita base de apoio e num período tão curto. E, não acho que erro tanto em simplificar, fomos traídos pelo primeiro e abandonados pelo segundo (ainda que essa forma de colocar as coisas poderia motivar em alguns a esperança de que com o terceiro as coisas serão diferentes por evocação de uma música antiga interpretada por Maria Bethânia).

Discordo dessa análise e apresento duas evidências para a racionalidade do ceticismo dos funcionários do BNDES em relação à mirada ao futuro que sugere a nova Administração.

O primeiro ponto é simples e objetivo. Durante a discussão pública sobre a TLP, o então ministro do Planejamento Dyogo Oliveira afirmou que a genialidade da medida estava no fato de o BNDES poder securitizar o projeto financiado e, com isso, renovar o seu “funding” (Valor Econômico, 11/07/2017). Agora o ministro virou presidente do BNDES e a TLP está valendo. Não deveria ser sua primeira medida indicar como e quando será demonstrada a genialidade da TLP? Não o fazer gera o mesmo tipo de questionamento que ocorreria sobre a qualidade de um comentarista de futebol que depois de defender que determinado clube contratasse um determinado craque – no caso de uma contratação cara e polêmica que dividisse a torcida – e que por uma eventualidade se tornasse o técnico desse clube e decidisse não escalar o craque polêmico que defendeu. Se não era bom comentarista, como podemos acreditar que vai ser bom técnico?

O segundo ponto diz respeito à questão da indústria. Na conversa com as Associações de Funcionários, em 27 de abril, Dyogo foi enfático: “é coisa do passado”. Na conversa de terça-feira ele não foi tão explícito, mas deixou claro que ela não é mesmo uma prioridade. Esse é um tema que nunca chegou a ser discurso oficial da gestão Maria Silvia, ainda que estivesse na boca de alguns de seus diretores e dos palestrantes que frequentaram a Casa nesse período. Estamos diante de um divisor de águas do discurso oficial da Administração do Banco.

É muito difícil superestimar o quão grave é esse passo. Telegraficamente seguem reações iniciais:

1. A América Latina vive um processo acelerado de desindustrialização precoce. É o que mostra o professor chileno Gabriel Palma, de Cambridge. Em 1965 éramos quase 75% da produção manufatureira dos países em desenvolvimento. A partir dos anos 80 acelera-se nossa perda de importância e, em 2008, chegamos a meros 25%. A velocidade da deterioração na região é particularmente grave em nosso país.

2. Não podemos fugir de enfrentar essa questão. A chave

para o sucesso asiático e o desencaminhamento da América Latina estão no âmbito das políticas de longo prazo adotadas nas duas regiões. Algum diagnóstico nesse sentido precisa ser feito e parte dessa reflexão tem que ser feita no BNDES.

3. Não é verdade que a indústria deixou de ser o polo dinâmico da economia. O professor Ha-Joon Chang é muito feliz em sintetizar o descompasso entre percepção superficial e a realidade. O fato de nos encontrarmos numa sociedade pós-industrial, no sentido de que há uma queda na parcela de emprego na indústria de caráter universal, não significa que o motor das economias deixou de ser a indústria. O setor de serviços, suposta alternativa à indústria, é um conceito que cobre atividades econômicas absolutamente heterogêneas e, as que interessam, são justamente as que estão associadas ou dependem de um lastro de indústria. Se alguém considera quimérico retomar a industrialização no Brasil, deveria coerentemente considerar que mais quimérico ainda é pretender uma inserção brasileira nos serviços que interessam. Veja-se o caso da Embraer que se dedica cada vez mais ao processo de design, P&D etc. É concebível uma Embraer com essas atividades (serviços nobres) que não tivesse lastro na experiência industrial de uma empresa que esteve na ponta do seu setor?

4. Temos que trabalhar definitivamente na direção de conduzir a indústria brasileira para um padrão industrial intensivo em investimento em P&D e em aumento da produtividade. Temos que continuar examinando oportunidades de substituir importações ou substituí-las antecipadamente (antes que os produtos se tornem pauta importante de importação) e temos o desafio de fazer com que os setores que se instalem no país adquiram de forma mais rápida capacidade exportadora.

5. Para fazer isso precisamos reforçar nossa ação de conceder subsídios com base em contrapartidas ou condicionalidades. Os subsídios precisam ser significativos. Por isso alguma compensação para a perda da TJLP tem que continuar sendo alvo de esforço da articulação institucional de dirigentes do BNDES (e da AFBNDES). Melhor ainda seria voltar a dispor do nosso velho instrumento, perspectiva que está longe de ser irrealista uma vez que não se materialize o cenário cor de rosa para o comportamento da taxa de juros assumido pelo governo – ou seja eleito um governo com compromisso com o desenvolvimento.

6. Não é verdade que a queda da taxa de juros básica da economia significa que o diferencial de juros para financiamento de longo prazo seja desimportante. Isso equivaleria supor que apenas no Brasil o crédito subsidiado de longo prazo tivesse sido instrumento importante de política industrial.

7. Se os subsídios têm que permanecer significativos, e eles o foram recentemente, onde podemos encontrar bases para uma crítica da atuação recente do BNDES? Há algum tempo estou convencido que os problemas estão nas condicionalidades que são estipuladas, nas contrapartidas exigidas ao subsídio – seja por dificuldades no monitoramento do seu cumprimento, seja por falta de sua estipulação de forma mais estratégica, seja na própria ausência de condicionalidades. Essa é uma discussão que deveria mobilizar todo o corpo funcional. É a discussão para onde deveriam convergir o planejamento e inovações organizacionais.

(\*) Vice-presidente da AFBNDES.



## Diretoria

**Presidente** – Thiago Leone Mitidieri  
**1º Vice-Presidente** – José Eduardo Pessoa de Andrade  
**2º Vice-Presidente e Institucional** – Arthur Koblitz  
**Administrativa** – Sônia Guedes  
**Assuntos Parlamentares** – William Saab  
**Cultural** – Márcio Verde  
**Esportes e TI** – Eric Flores Coelho  
**Financeiro** – Fábio da Rocha Pais  
**Jurídico 1** – Felipe Miranda Tavares  
**Jurídico 2** – Rodrigo Borba  
**Ouvidoria** – Elieser Gorito Silva  
**Patrimonial** – Carlos Germano Régio Amazonas  
**Social** – Milton Coelho

## Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Armando Leal, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Celso Evaristo Silva, Claudio Abreu, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Fernando Henrique Newlands, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Willians Cipreste, Wilson Dufles.

## Conselho Fiscal

**Titulares:** Madeilene Perez de Carvalho, Melyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira  
**Suplentes:** Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

## Ouvidoria

Elieser Gorito Silva  
 E-mail: [ouvidoria@afbndes.org.br](mailto:ouvidoria@afbndes.org.br)

## Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

## Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

## Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

## Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

**Jornalista responsável:** Washington Santos

**Diagramação, ilustração e projeto gráfico:** Fernando Garcia

**Repórter:** Bárbara Becker

**Publicidade:** Ricardo Torregrosa

**Redação e publicidade:** Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

**E-mail:** [vinculo@afbndes.org.br](mailto:vinculo@afbndes.org.br).

**Tiragem:** 4.000 exemplares.

**Impressão:** 3Gráfica.

Vínculo On Line  
 Todas as quintas  
[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

## OPINIÃO

## Taca-Lhe Pau, BNDES

PAULO MOREIRA FRANCO (\*)

Eis que o Arthur Koblitz me força, por conta de seu artigo no VÍNCULO, a ler o artigo de Fábio Giambiagi no Estadão. Em geral tento privar *minhas retinas tão fatigadas* daquilo que colegas falam/publicam no PIG. Valor, Estadão, Globonews – a vantagem de termos internet e Netflix é poder esperar que a lata de lixo da destruição criativa dê cabo dessas instituições cujo papel Chomsky descreve como a doutrinação das elites, coisa para a qual a mediocridade do meu atual Botafogo colabora sensivelmente.

Mas vou lá e leio o artigo do Fábio. E depois, já no escuro das 20:30, leio o do Koblitz. Um, uma peça de propaganda anódina desse governo de sobreviventes ao Golpe, peça que sequer conta com a hilaria estupidez dos defensores originais da TLP (se o editor permitir haverá no online um texto que não cheguei a publicar sobre a discussão da TLP no Congresso. Alerto que ele cita Marx: não o recém-bicentenário, mas o bigodudo) de tão correta, insossa e oportunista que é. O outro, uma defesa apaixonada do Banco contra algumas ameaças de longa data ditas e publicadas, mas, a meu ver, meio que irrelevantes. Uma diz vamos em frente, outra diz estão atrás de nós. Ao invés de ficar aqui contrastando os artigos, imaginando o que querem dizer com Taca-Lhe Pau para o BNDES, vou tentar comer essa sopa pelas bordas e botar a discussão em pé.

Ponto inicial, básico: a ideia de que existe subsídio (ou necessidade de subsídio) nas operações do BNDES decorre de um desconhecimento, perdoem-me o termo, completamente arcaico, primário sobre a origem do dinheiro e sua relação com crédito. Que Fábio, apologista da destruição do que resta de estabilidade num mundo degradado pela corrupção ideológica neoliberal que corroe os valores e compromissos que construíram a sociedade capitalista do pós-guerra discusse nesses termos, faz sentido. Que pessoas do campo progressista aceitem esses termos significa uma forma de rendição, uma forma de normalização do que é a confortável ficção da Matrix ideológica de que nos fala Chomsky. Deixemos de lado essa pílula meio Boca Juniors. Vamos lá, “*You take the red pill—you stay in Wonderland, and I show you how deep the rabbit hole goes.*”

1. Pra que se acredite que exista subsídio precisa se acreditar que exista uma taxa de juros de mercado verdadeira, que reflita alguma realidade de mercado. Sorry, não existe. Se algum BACEN pa-

rar de enxugar liquidez quando necessário (isto é, quase todo o dia, por meio de operações compromissadas em nosso caso) o mecanismo de mercado joga a taxa de juros a zero ou abaixo. Quem tabela a tal taxa de mercado em nome de um mítico combate à inflação é o BACEN.

2. Mas... e a diferença entre o preço que o Tesouro paga (diferentes SELICs entre outras coisas) e o que o BNDES empresta? Bem, largando-se o mito do mercado na primeira parte da equação (rejubilai felizes parasitas do < 1%, devotos nababos do Tesouro Direto, beneficiários da generosidade do BACEN para com seus colegas de classe social e daqueles poucos – mas não tão pouco assim – ainda acima) e prestando-se atenção que a segunda parte (financiar desenvolvimento) atende a um objetivo completamente distinto do primeiro (combate à inflação) ... ué, aonde mesmo está o problema? Talvez por isso não se tenha uma Tesla, uma Amazon, um Veyron feito aqui... Bem, o Brasil exportou o Galactus da cerveja para o Mundo, o mesmo Mudo onde a Plataforma de Bezos segue, a todo vapor, queimando capital a nível global, destruindo com o funcionamento de mercados em mais de um sentido da palavra, demandando “incentivos” numa disputa predatória entre cidades na América do Norte... Será que eles cantam “*I consider it a challenge before the whole human race*” no banheiro?

3. Há que se perceber que a tal da taxa real de juros é uma ficção confortável para economistas fazerem seus modelos e continhas em mundinhos fechados, esféricos e sem atrito. No mundo real a referência é dada pelas opções concretas do que se pode fazer com o dinheiro. Neste sentido, um investidor externo, por exemplo, está preocupado com a inflação brasileira ou com o câmbio? E um investidor nacional com acesso ao mercado global de crédito? Mesmo do ponto de vista de quem esteja preocupado em preservar seu patrimônio ou poder de compra, alguém aqui acha que um índice de inflação de uso genérico realmente reflete isso? Ou trata-se apenas de uma simplificação para facilitar as contas e os discursos dos economistas, uma generalização útil, mas que não funciona em um monte de situações que interessam a alguém que detém, investe em, ou, como no caso do BNDES, financia capital?

4. Será que não cai a ficha que a tal da

TLP nada mais é que uma taxa prefixada somada a uma correção pela inflação passada? Que se até o Plano Real essa taxa por décadas foi fixa em 6% – agora querem fazer essa taxa, prefixando-a no momento da contratação, variar entre esses momentos e nada mais que isso? Será que não cai a ficha de que substituir a TJLP, uma taxa que pode ser arbitrariamente definida por COPOM, CMN, Fazenda, seja lá a quem couber fazê-lo, por correção automática pela inflação passada, quer dizer que não se acredita na responsabilidade desse agente econômico que a fixa? A volta da correção monetária não quer dizer que todo o edifício teórico de Lara e Pérsio não passou de uma enorme e transitória bobagem, e que a reindexação é a única

forma de se dar com o futuro distante nesta terra de Pindorama (Epa, eles já fizeram isso antes nas mamatas de concessões de serviços públicos, com correção pelo IGP-M, por exemplo. Ah, a sabedoria do Mercado...)

5. Fora das fronteiras da Folha Universal que é o PIG discutindo economia existe um Mundo. Vocês estão cientes de que o Banco Central Europeu, além de comprar dívida pública no mercado secundário para baixar os juros, compra também bonds corporativos? E que isso é elemento fundamental da competitividade das empresas europeias que se preparam para disputar o controle da Eletropaulo, por exemplo? Vocês se dão conta de que a privatização da Eletrobrás é provavelmente estatização para algum governo estrangeiro, provavelmente o chinês – China onde a explosão do crédito vai além do que possamos imaginar?

6. Alguém quer discutir à sério um mundo com Made in China 2025? Alguém acha que à luz da reflexão estratégica na qual estamos envolvidos, da nossa Visão 2035: Brasil, um país desenvolvido, estamos dando uma resposta competitiva a isso?

Essa é a realidade concreta contra a qual a indústria brasileira luta e não o catecismo do mercado que inspira os discursos dos apologistas dos bancos paulistas e dos tamboretas do Leblon. A realidade que pôs FIESP, ABIMAQ, ABIQUIM etc. reclamando, ao lado da AFBNDES, quando da discussão da medida provisória da Taca-Lhe Pau. *Amigos próximos em ambos os lados do debate* é uma insinuação de simetria que de

fato nada revela. A menos nas linhas traçadas no papel, os lados nunca são só dois. Amigos: sempre um grupo restrito, filtrado, e embora por vezes separado, próximo ao muro onde se está empoleirado.

Estivesse Fábio preocupado com o futuro não tão distante assim o desespero seria com o aquecimento global (como para Sérgio Besserman, por exemplo) – e não com aposentadoria. Mas discutir aposentadoria atende à agenda de destruição do Estado e à glorificação da pilhagem do país pelo setor financeiro. Estivesse interessado no tal do crescimento que alardeia vir por aí, estaria correndo para discutir a crise cambial que afeta nosso maior vizinho (¿crise Macri-econômica?), como isso pode nos impactar, que medidas de segurança precisamos tomar a respeito – não preocupado com quem pretende, trocado este governo impopular de caras muito vivos que sobreviveram no Golpe, substituir a TLP por algo menos rígido e mais adequado à execução de uma política econômica. Mas, como respeitoso ocupante de função do Governo dos que sobreviveram com o Golpe, escreve o que pode sair no jornal.

Não são os jornais e seu conjunto cada vez menor de leitores quem irá decidir o que será o futuro da TJLP/TLP. São as eleições, é um próximo governo que, honestamente, não creio que alguém faça a menor ideia do que será. A questão, colegas, não é estar pronto para defender em 2019 esse tosco e apressadamente desesperado conjunto de planos e medidas fabricados hoje, dentro e fora, no âmbito das diferentes gestões do Golpe, por diferentes burocracias sem nenhuma subordinação ao Voto, das quais a TLP e a devolução são as mais significativas para nosso trabalho cotidiano. A questão é, ainda neste ano, produzir algum resultado, algo de positivo que não seja mero papel, algo que o presidente Temer possa mostrar com orgulho se candidato, um mínimo de respeito que devemos a quem se deve um mínimo de respeito.

E, nesse sentido, nas palestras que tem feito para diferentes áreas do Banco, ao defender que a TLP com o redutor que existe este ano é um ótimo negócio a ser vendido aos que pensarem em acrescentar uma obrigação para com o BNDES em seu passivo, Fábio tem toda a razão. 2018 acontece agora, uns poucos meses que restam. Não creio que mais do que isso, mas é a realidade na qual devemos operar. A TLP é o que temos, e ela está longe de ser ruim neste momento. Mas “*amanhã há de ser outro dia*”.

(\*) Economista do BNDES.

▶ **Serviços**

## Claro lança, na AF, Passaportes Americas e Europa

A Claro está oferecendo dois novos serviços para os sócios que integram o plano da operadora na AFBNDES: o “Passaporte Americas” e o “Passaporte Europa”, que permitem ao usuário fazer e receber ligações ilimitadas para o Brasil e para o DDD do país visitado, enviar e receber SMS à vontade para qualquer celular Claro do Brasil e mais 5GB de franquia de dados, além do já contratado, para usar em até 18 países, no “Passaporte Americas”, e em até 48 países, no “Europa”.

Os pacotes são contratados pelo período de um ano, independentemente do número de viagens que se faça. A mensalidade custa R\$ 9,99 por linha, no “Passaporte Americas”, e R\$ 19,99, no “Passaporte Europa”. E não é necessário ter pacote de roaming internacional, voz ou dados, para fazer a contratação dos passaportes.

Mais informações e adesões no Atendimento da AF ou na seção Claro do nosso site.

**Américas:** Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana e Uruguai.

**Europa:** Albânia, Alemanha, Áustria, Bélgica, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Escócia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Geórgia, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Letônia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedônia, Malta, Moldávia, Mônaco, Montenegro, Noruega, País de Gales, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Rússia, São Marino, Sérvia, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia e Vaticano.

## EVENTOS

# Atrações para toda a família nas festas caipiras da AFBNDES

*Pousada Itaipava e Clube da Barra terão eventos recheados de diversão, comidas típicas, quadrilha, barraquinhas de jogos, prendas e muita música*

Estarão abertas a partir do dia 16 de maio, às 10h30, as reservas para o Arraiá da Pousada Clube Itaipava no Atendimento da Associação. O evento, que acontecerá em 23 de junho, terá forró ao vivo, brincadeiras tradicionais, quadrilha improvisada, casamento na roça, barraquinhas de comidas e bebidas típicas, jogos, prendas,

fogueira e sorteio de brindes.

A Festa Junina do Clube da Barra acontecerá no dia 16 de junho, sábado, das 17 às 23h. Na programação, apresentação de quadrilha profissional, barracas de jogos, prendas, comidas e bebidas típicas, brincadeiras, fogueira, touro mecânico, cama elástica, sorteio de brindes e o forró ao vivo com o Trio Cansação.

## Comemoração para as mães na Pousada e no Clube

O Dia das Mães será embalado por música de qualidade, cardápios especiais e sorteio de brindes neste fim de semana na Pousada Clube Itaipava e no Clube da Barra. O evento programado para Itaipava acontecerá no sábado (12), com a apresentação do cantor Philippe Cryvalle. No domingo (13), o almoço no Clube, das 12 às 16h, terá a MPB de Fabinho Costa. Na Pousada, alguns quartos estão disponíveis para reservas e, no Clube, a entrada será franca para sócios e convidados.

## Creche-escola Ativa-Idade oferece descontos para os sócios da AF



divulgação

Espaço da creche, no Humaitá: equipamento adequado e acompanhamento qualificado

A Creche-Escola Ativa-Idade atua no segmento de educação infantil há 25 anos com o ideal de contribuir para a formação de crianças criativas, confiantes e comprometidas com a cidadania. Com base no método construtivista-interacionista, a Ativa-Idade desenvolveu uma metodologia prática e contextualizada que prioriza a atenção individualizada dentro de um ambiente acolhedor e estimulante.

Segundo a diretora Mônica

Ribeiro, um detalhe importante diferencia a proposta pedagógica da escola: “Percebemos as crianças de quatro meses aos seis anos, como sujeitos únicos e ativos em sua maneira de ser e agir na construção de seus conhecimentos”.

A creche-escola possui equipe altamente qualificada, psicólogo acompanhando de perto o desenvolvimento dos pequenos, monitoramento constante, vivência bilíngue desde o berçário e refeições saudáveis, balanceadas e frescas.

A creche-escola Ativa-Idade está localizada na Rua Engenheiro Marques Porto 86, Humaitá. Mais informações pelo telefone 2539-0837 ou pelo site [www.ativaidade.com.br](http://www.ativaidade.com.br).

**Benefício para associados da AFBNDES** – Desconto de 50% na 1ª parcela da anuidade, 10% para o plano voltado para bebês de 4 meses a 2 anos e 15% para o plano para crianças de 3 a 5 anos. A Ativa-Idade oferece quatro opções de carga horária: quatro, seis, oito e 12 horas.



arquivo

Momento do almoço de 2016 no Clube

## PARCERIA AFBNDES - SEGUROS

Não deixe de cotar seu seguro com o Grupo Interbrok.  
Os melhores preços das melhores seguradoras.

GRUPO  
**INTERBROK**  
de seguros

[www.wim.com.br/afbndes](http://www.wim.com.br/afbndes)  
(21) 2532-0163  
(21) 2220-1117

## EVENTOS

## Abertas as inscrições para Expoarte e Expofoto

Até 25 de maio, artistas plásticos e fotógrafos devem procurar a AF

Já estão abertas, no Atendimento da AFBNDES, as inscrições para a 34ª Exposição de Artes Plásticas (Expoarte) e para a 26ª Exposição de Arte Fotográfica (Expofoto) da Associação. As mostras serão realizadas em parceria com APA/BNDES e inauguradas no dia 5 de junho nas galerias do Solar do Lavradio (Rua do Lavradio 84, Centro), onde está instalada a Sociedade Brasileira de Belas Artes. O prazo de inscrições será encerrado em 25 de maio e a temática é livre para as duas exposições. Podem participar associados ativos, aposentados e dependentes de sócio titular da APA/BNDES e da AFBNDES.

**Expoarte** – Os artistas plásticos poderão inscrever até duas obras de pintura (óleo ou acrílica), desenho, gravura, escultura, instalação ou objeto. No cadastro deverão constar o título dos trabalhos e suas características.

**Expofoto** – Cada fotógrafo poderá inscrever até dez trabalhos, sendo que a coordenação da exposição assegura a seleção de ao menos duas fotos por participante. É necessário que sejam entregues cópias em papel fotográfico do material inscrito (tamanho 10x15cm), mídias (CD, DVD ou pen drive, no caso de fotos digitais) ou negativos (no caso de fotos geradas em câmeras analógicas). No verso de cada foto impressa, o inscrito deverá colocar o título do trabalho. As ampliações das fotos para a montagem da mostra ficarão por conta da AFBNDES.

**Oficina Fotográfica de Nu Artístico na SBBA** – Continuam abertas as inscrições para a Oficina Fotográfica de Nu Artístico, coordenada pelo diretor cultural Márcio Verde. O encontro acontecerá no dia 22 de maio, terça-feira, a partir das 13h, na Sociedade Brasileira de Belas Artes e contará com a presença de duas modelos. As inscrições custam R\$250,00 e devem ser feitas na SBBA (Rua do Lavradio 84, Centro). Informações com Márcio pelo telefone 98081-8540.

# Festival de Cerveja em junho na Pousada Itaipava

*Cervejas artesanais, pizzas, petiscos e música ao vivo para esquentar o feriadão prolongado na sede campestre. Reservas no Atendimento da AFBNDES*

A Pousada Clube Itaipava terá programação animada durante o feriado de Corpus Christi, de 31 de maio a 3 junho. Sexta (1º) e sábado (2º) haverá Festival de Cerveja com diversos rótulos produzidos na Região Serrana à disposição para compra: Império, Cidade Imperial, Bohemia e Therezópolis, nas versões gold, weissbier e dunkel. As artesanais serão representadas pela fabricação dos benedenses Elieser Gorito, com a De Janeiro, e André Landim, com a Alchemia. O tradicional chope de barril, a saborosa Antartica Original e a premiada Eisenbahn, de Blumenau, também estarão disponíveis.



A cerveja Alchemia, produzida pelo benedense André Landim, estará disponível

com o cantor Philippe Cryvalle. No repertório, vários sucessos da MPB e do pop rock.

Para acompanhar as cervejas, o jantar dos dois dias será substituído por uma deliciosa variedade de pizzas e petiscos: bolinho de feijoada com molho de pimenta, frango à passarinho, pastéis de queijo, carne e carne seca, caldinho de feijão, bolinho de bacalhau, entre outros. No sábado também haverá música ao vivo

com o cantor Philippe Cryvalle. No repertório, vários sucessos da MPB e do pop rock. Para o pacote do feriadão será possível parcelar o valor da hospedagem em seis vezes, sem juros, no cartão de crédito. Mais informações e reservas no Atendimento da Associação.

## ► Serviços

Dê um Iphone para a sua mãe e pague em 24 vezes sem juros



Modelo do aparelho disponível na AF

Contrate uma nova linha da Vivo, com a opção de um Iphone 7 Black Matte e de um dos três planos oferecidos pela AFBNDES, e pague em 24 vezes sem juros. A promoção é válida enquanto durarem os estoques da Associação.

Os valores dos planos com aparelho são: 3GB (R\$159,90), 5GB (R\$172,00) e 10GB (R\$191,46). Estes pacotes contam, além do plano de dados, com 50 minutos locais, serviço intragrupo e gestor online. A taxa de administração e a assinatura estão incluídas no valor. Mais informações sobre o aparelho e os planos de telefonia no Setor de Atendimento ou na seção Vivo do nosso site.

## Últimos dias das exposições na AF

Terminam nesta sexta-feira (11), no Atendimento da AFBNDES, as exposições de **Oncida Queiroz** (joias em ouro e pedras naturais), **Arisla Biju** (bijuterias e acessórios) e **Quinta Valentina** (sapatos femininos).

## Assembleia do Consórcio dia 17

A próxima Assembleia do Consórcio AFBNDES será no dia 17 de maio, às 12h, no Atendimento. As mensalidades vencerem hoje (10).

### Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

## ► NÃO PERCA

## “Agosto” estreia amanhã no Carlos Gomes

O Teatro Municipal Carlos Gomes recebe, de amanhã (11) até o dia 3 de junho, de quinta a sábado às 19h e domingo às 18h, o espetáculo “Agosto”, uma emocionante história tragicômica sobre conflitos familiares. A atriz Eliane Costa, que dirigiu o Grupo de Teatro da AFBNDES nos anos 90, faz parte do grande elenco.

O Carlos Gomes fica na Praça Tiradentes s/nº, Centro. Funcionários do BNDES pagam R\$ 20,00 apresentando o crachá na bilheteria. A promoção vale para a compra de duas entradas. O ingresso sem o desconto custa R\$ 50,00 (plateia) e R\$ 30,00 (balcão). A classificação indicativa é de 16 anos.

**Festival Internacional de Linguagem Eletrônica no CCBB** – Até o dia 4 de junho, o festival Internacional de Linguagem Eletrônica,



Elenco da peça, que oferece desconto a benedenses

o FILE, com curadoria de Paula Perissinoto e Ricardo Barreto, ocupará o térreo e o 1º andar do CCBB. Na mostra, artistas nacionais e internacionais se reúnem em criações que compartilham o digital e o tecnológico. Para “experimentar” algumas obras é necessário retirar senhas ou aguardar na fila, informe-se com o monitor responsável. Algumas possuem pausas de higienização e conservação do equipamento. O Centro Cultural do Banco do Bra-

sil fica na Rua Primeiro de Março 66, Centro e funciona de quarta a segunda-feira, das 9 às 21h. A entrada é franca.

**Ótica Sete**  
Especializada em atender bem.

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ  
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068  
www.oticasete.com.br

63 ANOS



## ESPORTES

# Sandolin e À Bangu na semifinal

*Também foram definidos os times que jogarão as quartas de final da Copa União: El Niño, Pressão Alta, SPB e Vingadores*

fotos de pualo rodrigues

Em grande clássico do futebol no Clube da Barra, À Bangu e El Niño se enfrentaram no domingo (6) pela sétima rodada da Copa União. Depois do empate em 2 a 2 no tempo normal, o valente El Niño ganhou o ponto extra na disputa de pênaltis, vencida por 3 a 2. Na primeira etapa, o À Bangu abriu o marcador aos 11min, após roubada de bola de Bernardo Maia. Em contra-ataque, Caio Barbosa limpou o defensor e meteu no ângulo. No início do segundo tempo, Pedro Henrique ampliou para o alvirrubro: 2 a 0. Depois da parada para hidratação, veio a reação do El Niño. O primeiro gol saiu em sobra de bola que Marcelo Lopes aproveitou. Aos 22, confusão na área do À Bangu e o empate com Yuri Teixeira (o 100º gol da competição).

Quem aproveitou foi o Sandolin, que derrotou a equipe Vingadores por 2 a 0 e assumiu a liderança do campeonato. Os gols só vieram no segundo tempo (após Jaldir Freire fechar o gol na etapa inicial). José Carlos Amado fez um golaço aos 10min e, aos 22, Erick Soares ampliou.

O SPB fez a festa em cima do Pressão Alta, derrotando o adversário por 6 a 1 – gols de Rodrigo Andrade (2), Bruno Assimus, Carlos Augusto Borges, Gabriel Assimus e Vinícius Gomes, com Fábio Soares descontando.

Na partida que confrontou Joiúdos e Peladeiros, o primeiro levou a melhor, vencendo por 2 a 1 – gols de André Gustavo e Thiago Damasceno, com Luis Carlos Galvão descontando.

Com os resultados, Sandolin e À Bangu se classificaram direto para as semifinais da Copa União. El Niño, Pressão Alta, SPB e Vingadores disputam, no sábado (19), as quartas de final da competição. Joiúdos e Peladeiros foram eliminados.

**Classificação** – Sandolin (18 pontos), À Bangu (17/14 gols de saldo), El Niño (17/10), Pressão Alta (11), SPB (9), Vingadores (7), Joiúdos (3) e Peladeiros (2). **Artilheiro:** Rafael Araújo, com 10 gols.



Leandro Fernandes, com a bola, é destaque no Sandolin, classificado para a semifinal

## Brasil perde para França e vê Argentina assumir liderança da Copa Sensação



Luciano Guimarães (à esq.) fez dois gols na vitória da Argentina sobre a Rússia

Há um novo líder na Copa Sensação de Futebol Soçaite da AFBNDES: o time da Argentina, que goleou a Rússia, no sábado, com tranquilidade, por 4 a 0 (1 a 0 na primeira etapa) – gols de Luciano Guimarães (2), Bruno Assimus e Gil Outeiro. A equipe portenha agora soma 15 pontos, contra 13 da Rússia, que ocupa a terceira posição.

O Brasil, agora vice-líder com 14 pontos, foi derrotado pela França, lanterna do campeonato, com apenas 3. Na primeira etapa, o time francês saiu na frente em gol contra de Cleiton Santos; o Brasil empatou em novo gol con-

tra (desta vez de Luis Carlos Sampaio). O desempate francês saiu aos 15min, com Bruno Pitta marcando. Na etapa complementar, o Brasil chegou ao empate a um minuto de jogo, com golaço de Marco Antônio. A Fran-

ça passou à frente aos 8 com Joel Ricardo Guimarães e fez 4 a 2 novamente com Bruno Pitta.

A Espanha massacrou a Alemanha no primeiro tempo de jogo, com um clássico 3 a 0 – gols de Cleiton Cidade, aos 7min, e Leonardo Fidalgo aos 9 e aos 11. No tempo final, a Espanha chegou aos 5 a 0 com Leo Souza, de pênalti, e Carlão Focetola. Marcelo “Fininho” fez o único gol alemão aos 23.

**Classificação** – Argentina (15 pontos), Brasil (14), Rússia (12), Espanha (10), Alemanha (9) e França (3). **Artilheiro:** Bruno Assimus (Argentina), com 9 gols.

### PRÓXIMA RODADA

**Sábado – 19 de maio**

**9h:** El Niño X Vingadores (U/2)

**10h30:** Pressão Alta X SPB (U/2)

**Domingo – 20 de maio**

**9h:** Alemanha X Argentina (S/2)

**10h30:** Rússia X Brasil (S/2)

**11h45:** Espanha X França (U/2)

(\*) (U) Copa União, (S) Copa Sensação.  
(1) Campo 1, (2) Campo 2.

### ► Convênios

**Guarde Perto – Self Storage** – Desconto de 15% nas mensalidades de locação de espaço (box) para os associados que precisam de local para guardar itens pessoais e profissionais com praticidade e segurança (documentos, móveis, estoque, itens diversos e outros). O valor da locação inclui o acesso aos espaços de *coworking* da rede – sala de multiuso com internet (para reuniões, estudos etc.). Depósitos em Botafogo, São Cristóvão, Centro e Barra (este último oferece, além do box, *containers* para guarda de itens de maior volume). Informações pelo telefone 4042-0055 e site [www.guardeperto.com.br](http://www.guardeperto.com.br).

### ► Classificados

**Copacabana** – Alugo apto, 2qtos, dependência, armários embutidos, sinteco e pintura novos, vaga na garagem, perto do metrô. Rua Siqueira Campos 107, apto 904. Sérgio (99156-5021).

**Tijuca** – Alugo maravilhosa casa, rua tranquila, longe de comunidade, piscina, sauna, quintal reformado. R\$ 4.900,00. Ana Paula (99998-4858).

**Vila Isabel** – Vendo apto, sala, varanda, 2qto c/arm embutido, dependência c/banh, cozinha reformada c/arm, 1 vaga, 72m², 3º andar, prédio c/seg 24h, piscina, salão, churrasq e sauna. R\$550mil. Filipe (99246-011).

**Rio Comprido** – Vendo apto, 50m², 2qtos (1 suíte), cozinha americana, vaga, sol manhã, condomínio barato, hidrômetro individual. Não aceitamos corretores. Cláudia (99733-1224).

**Copacabana** – Vendo apto, 3qtos, com armários, vaga na escritura, excelente localização, próximo ao metrô Arco Verde. Júlio (99364-7537).

**Diversos** – Alugo Copacabana, 3qtos. R\$ 3.800,00, também Tijuca, próximo metrô, 4qtos (3suítes). R\$3.900,00, outro em Petrópolis, Centro, qto e sala. R\$ 950,00. Afonso (98669-0402).

**Fox** – 1.0 completo, flex, prata, único dono, 45.000km rodados, bom estado. R\$15mil. Fogliano (99889-3557).

**Diversos** – Vendo móveis coloniais em perfeito estado. Ayrton (3747-7658).

**Whisky** – Tenho Gold e Black Label. Duty Free. Alexandre (2052-7759).

**Centro** – Alugo apto, 2qtos, dependência. R\$1.300,00+taxas (fiador ou seguro fiança). Rua dos Inválidos. Madalena (99409-6499).

**Diversos** – Vendo estante Trapiche Carioca, perfeito estado, AxLxP 200x100x31 cm, R\$ 900,00 + frete. Nova= R\$2.000,00. Alexandre Pereira (99999-6602).

**Pechincha/Jacarepaguá** – Vendo apto, sala ampla, 2ambientes, 2qtos, 1 suíte, dep. completa, mobiliado, frente, vista livre, varanda. Juliana (99337-4000).

\*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobrela-mezanino do Edserj) ou via e-mail [afatendi@afbndes.org.br](mailto:afatendi@afbndes.org.br).